

Química

ESTUDO DA ATIVIDADE FOTOPROTERA DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO PROCESSAMENTO DO ABACATE

BRUNA CRISTINA COSTA DINIZ - 3º módulo de ABI - Engenharias, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

SARAH FILENI PRODÓCIMO - 8º módulo de Química, UFLA, iniciação científica voluntária.

JULIANA MESQUITA FREIRE - Orientador DQI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Há uma demanda crescente por cosméticos naturais, denominados como fitocosméticos, isso se deve ao fato de agregar sustentabilidade e evitar o uso de substâncias sintéticas nas formulações, eles são preparados através de extratos vegetais que podem ser provenientes de resíduos agroindustriais evitando assim o desperdício dos mesmos. Esses extratos apresentam uma variedade de propriedades químicas e biológicas de grande interesse para a indústria cosmética como a presença de vitaminas, compostos fenólicos entre outros bioativos, que agregam ao produto atributos como atividade antioxidante, fotoprotetora e antienvhecimento. Mesmo possuindo um sistema de defesa antioxidante quando a pele é submetida ao estresse oxidativo causado pela radiação UV ocorre o aumento de radicais livres que rompe o equilíbrio pró-oxidante/antioxidante dessa forma é necessário o uso de filtro solares, geralmente eles possuem anéis aromáticos com um substituinte doador de elétrons que ao absorver a radiação UV a transforma em uma radiação de pequena energia e menos agressiva para a pele, atualmente é notável o interesse crescente em desenvolver filtros solares a base de compostos naturais. O abacate é um fruto largamente consumido e recentemente vem sendo utilizado em formulações cosméticas por possuir alto teor de biocompostos. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico detalhado acerca dos compostos bioativos presente no abacate bem como o teor de sua atividade antioxidante e fotoproteção e posteriormente definir a viabilidade em gerar uma formulação de um filtro solar com base na literatura de compostos presentes em outras frutas que apresentaram um bom desempenho como fotoprotetor. Nesta revisão, foi avaliado os artigos publicados nos últimos 5 anos e coletado criticamente os dados mais significativos. A partir da análise teórica obteve-se como resultado que a presença em maior quantidade de compostos bioativos, que são responsáveis pela absorção na região do UV, de acordo com testes já realizados em frutas como a uva, acerola e açaí é encontrada na casca e semente do abacate. Entre esses se destacam devido sua estrutura química os compostos fenólicos em específico o ácido cafeoilquínico, as catequinas e as procianidinas, entre outros compostos como os carotenoides e a associação de vitamina C e E. Desse modo, para uma formulação fotoprotetora é viável, após outros testes, utilizar o extrato vegetal produzido através da semente ou casca do abacate.

Palavras-Chave: Abacate, Compostos bioativos, Atividade Fotoprotetora.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/NqpgpU2ld-Y>